

Exmo. Senhor
Engº Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
1687	03/05/2017	NºENT.: 1323/2017 PROC. Nº:6/2017	

ASSUNTO: Pergunta n.º 4084/XIII/2.ª de 3 de maio de 2017 - Captura ilegal de cavalos-marinhos na Ria Formosa

Excmo Sr. Eng. Nuno Araújo

Em resposta à Pergunta nº 4084/XIII/2ª dos Senhores Deputados Patrícia Fonseca, Álvaro Castelo Branco e Ilda Araújo Novo, sobre o assunto mencionado em epígrafe encarrega-me a Sua Exa a Ministra do Mar de informar o seguinte:

1. Tendo em conta os dados divulgados pelo Centro do Ciências do Mar da Universidade do Algarve (CCMAR), sobre o risco iminente de extinção de cavalos-marinhos na Ria Formosa, considera V. Exa. viável a implementação de ações de sensibilização dos mariscadores para a pesca sustentável? Se sim, poderá fazê-lo, eventualmente em articulação com o Ministério do Ambiente?

Os cavalos-marinhos possuem características que os tornam extremamente vulneráveis a alterações do seu habitat, quer naturais que antropogénicas, nomeadamente distribuição esparsa, fraca mobilidade, baixa diversidade de habitats, baixa fecundidade, monogamia e cuidados parentais de longa duração.

Face às preocupações da comunidade científica, preocupações essas decorrentes de trabalho de investigação sobre as espécies de cavalos-marinhos da Ria Formosa, considera-se de grande relevo a implementação de ações de sensibilização, com o fim da sensibilização de todos os pescadores, e não apenas de mariscadores, para a não apanha de cavalos-marinhos, estando os organismos que este Ministério tutela a preparar ações de colaboração com o Ministério do Ambiente, com este objetivo.

Considera-se ainda que se afiguram indispensáveis ações de vigilância que contribuam para evitar a apanha ilegal destes organismos.

Com os melhores cumprimentos, *e considero pessoal*

O Chefe do Gabinete

Nuno Chaves

Nuno Chaves

27. fev. 18